

ATA Nº 15/2019

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Setembro 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Realocação de recursos; 6) Receita/despesa mensal; 7) Compensação previdenciária; e 8) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srª Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Srª Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de setembro os investimentos atingiram uma rentabilidade de 1,59%, o que representa, em reais, o valor de R\$707.661,89 (setecentos e sete mil, seiscentos e sessenta e um reais e oitenta e nove centavos). A **meta atuarial** atingida até o momento no Exercício 2019 é de 9,4957%, frente a meta atuarial do período de 7,07% (IPCA+6%). No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$ 3.897.109,79 (três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, cento e nove reais e setenta e nove centavos). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de setembro, o valor de R\$ 45.178.368,87 (quarenta e cinco milhões, cento e setenta e oito mil, trezentos e sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos). Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do **Cenário econômico** onde, segundo relatório da consultoria de investimentos, no contexto internacional, *“Setembro configurou uma reação para o mercado financeiro como um todo, marcado pela melhora das perspectivas de risco ao crescimento global no exterior, acompanhado do afrouxamento monetário praticado por diversos bancos centrais ao redor do mundo. No Brasil, o mercado doméstico acompanhou o avanço do exterior. Conforme a avaliação do Bacen ao nível de preços da economia, os riscos provenientes da Guerra Comercial e o afrouxamento monetário verificado em várias economias desenvolvidas e em desenvolvimento, o Copom decidiu cortar os juros em 0,5 p.p, atingindo o menor patamar da história da SELIC, 5,5% a.a., sinalizando mais cortes até o final do ano. Na percepção da autoridade monetária nacional, os fatores são propícios para cortar juros e buscar um estímulo à atividade. São estes: i) Indicadores de inflação comportados; ii) PIB do 2T acima das expectativas, alcançando crescimento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, ante os 0,8% esperados pelo mercado; iii) abertura de 121 mil postos de trabalho, ante os 100 mil esperados para*

julho; iv) Conjuntura monetária internacional, a qual permanece cortando juros; v) Bom andamento das reformas fiscais no país. Em relação ao ajuste fiscal, a Reforma da Previdência foi aprovada. O IPCA de setembro, divulgado pelo IBGE, variou - 0,04%, no acumulado de 2019 o índice atingiu 2,49%. No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma queda acentuada no mês em razão da redução das tensões entre EUA e China e do corte nos juros pelos principais bancos centrais no mundo, somado à redução da taxa Selic e as expectativas do mercado de novas reduções nos juros dado o cenário benigno para a inflação e da continuidade no processo de ajuste fiscal. Assim, neste cenário, os IMAs apresentaram retorno satisfatório. Para a Renda Variável também foi favorável. O mês de setembro começou com muita volatilidade, diante de um cenário externo com incertezas com informações desencontradas sobre a delegação chinesa e reunião com a Casa Branca. Aqui a divulgação do recuo da inflação em Setembro, vem a ser um dado benigno, aquecendo ainda mais a discussão sobre o possível tamanho do corte de juros no Brasil. No cenário político as agendas estão sendo realizadas, vide o acordo entre deputados e senadores sobre o projeto com critérios de distribuição dos recursos do pré-sal além do andamento da reforma na previdência e tributária." No mês de outubro observa-se que o mercado financeiro está favorável, com uma boa rentabilidade. Desta forma, analisando a atual carteira de investimento do RPPS, verifica-se que está bem diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado, segundo o economista da consultoria de investimentos Referência Gestão e Risco. Sendo assim, o Comitê optou por manter as atuais posições da carteira. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de setembro, sendo que o total de aplicações foi de R\$ 56.107,68, conforme segue: BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA (26.754,19), BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP(5.899,51) e BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (23.453,98 - referente a saldo de repasse da contribuição patronal e de pagamento da **compensação previdenciária do INSS** no valor de R\$6.577,20). Não houve resgates no decorrer de setembro. A previsão do valor da compensação previdenciária do INSS referente a competência 09/2019, que será repassada em início de outubro, é de R\$ 11.237,89. Buscando-se aproveitar o cenário econômico que mostrava-se promissor e com bons retornos nos investimentos de médio e longo prazos, no início do mês de outubro, foi efetuado o resgate total dos recursos do CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP e o valor resgatado, R\$ 534.700,68, foi aplicado no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. O saldo de repasse da contribuição patronal de R\$ 39.426,56 foi aplicado no fundo BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP. Com relação à **taxa de administração**, a gestora informou que no mês de setembro foram

repassados a título de taxa de administração R\$7.201,00. Após o pagamento das despesas, o saldo de recursos no valor de R\$ 5.899,51 foi aplicado no fundo BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Setembro/2019**, sendo que foi pago o valor de R\$242.782,60 referente ao benefício de aposentadorias; R\$17.357,65 referente às pensões; R\$8.243,26 com auxílio-doença; R\$5.122,07 de salário maternidade e R\$1.115,20 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$274.620,78. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o serviço de consultoria de investimentos, R\$663,00, e o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00. A despesa total do RPPS no mês de junho foi de R\$276.483,78. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 30.09.19, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$234.313,93. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 30.09, no valor de R\$2.079,71. Quanto à contribuição dos servidores, esta foi repassada integralmente ao RPPS. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 30 de outubro de 2019.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023